



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA
CURSO TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

LUCIANO DE OLIVEIRA CUNHA

HUMANIZAÇÃO NO SETOR DE RADIOLOGIA DOS HOSPITAIS QUE
ATENDEM CRIANÇAS

TERESINA

2023

LUCIANO DE OLIVEIRA CUNHA

HUMANIZAÇÃO NO SETOR DE RADIOLOGIA DOS HOSPITAIS QUE ATENDEM CRIANÇAS

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção do
diploma do Curso de Tecnólogo em Radiologia do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Piauí, Campus Teresina.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Idna de Carvalho Barros
Taumaturgo.

Coorientador Prof.Dr. Wilson Seraine da Silva Filho.

TERESINA

2023

HUMANIZAÇÃO NO SETOR DE RADIOLOGIA DOS HOSPITAIS QUE ATENDEM CRIANÇAS

Luciano de Oliveira Cunha¹
Idna de Carvalho Barros Taumaturgo²

RESUMO

A humanização tem sido uma das questões que tem gerado bastante discussão dentro das diretrizes e políticas nacionais nos cursos de saúde. Salienta que a humanização tem esse direcionamento, pois volta-se para o cuidado com os pacientes, levando em consideração tanto os aspectos emocionais deste paciente quanto os aspectos administrativos e de gestão hospitalar, buscando mudanças comportamentais em relação às práticas profissionais da saúde. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura narrativa sobre a humanização em serviços de saúde em Radiologia destinados a crianças. Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, por meio das bases de dados: Lilacs, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed/MEDLINE. Resultados: Foram selecionados 10 artigos cujos resultados apontam que a humanização em ambientes hospitalares deve levar em considerações alguns aspectos, como: o espaço físico, o atendimento de qualidade, a própria gestão hospitalar e, quando se remete ao atendimento humanizado ofertado para as crianças, observa que o mesmo deve ser paciente e respeitar o momento da criança, mas salientando a importância da realização do atendimento, explicando passo a passo dos procedimentos, observando na criança, não somente um usuário, mas um indivíduo que está inquieto, com medo e, nesse sentido, se o atendimento prestado não for feito sob a égide da humanização, pode ocasionar traumas mesmo após os tratamentos. Conclusão: Nesse sentido, conclui que o atendimento humanizado no setor pediátrico radiológico é essencial, quer para o bem-estar da criança quer para tranquilizar a família e acompanhantes, logo, porque o processo de humanização vai respeitar os direitos, tanto dos profissionais de saúde quanto dos usuários.

Palavras-chaves: Humanização, crianças, radiologia.

ABSTRACT

Humanization has been one of the issues that has generated a lot of discussion within national guidelines and policies in health courses. He points out that humanization has this direction, as it focuses on patient care, taking into account both the emotional aspects of this patient and the administrative and hospital management aspects, seeking behavioral changes in relation to professional health practices. Objective: To carry out a review of the narrative literature on the humanization of health services in Radiology for children.

Methods: This is an integrative literature review study, using the following databases:

¹

² Graduando em Radiologia

Professor do Curso de Radiologia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Do Piauí-IFPI.

Lilacs, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and PubMed/MEDLINE. Results: 10 articles were selected whose results indicate that humanization in hospital environments should take into account some aspects, such as: physical space, quality care, hospital management itself and, when referring to the humanized care offered to children, observes that he must be patient and respect the child's moment, but stressing the importance of carrying out the service, explaining the procedures step by step, observing in the child, not only a user, but an individual who is restless, afraid and, in this sense, if the care provided is not carried out under the aegis of humanization, it can cause trauma even after the treatments. Conclusion: In this sense, it concludes that humanized care in the pediatric radiological sector is essential, both for the well-being of the child and to reassure the family and companions, therefore, because the humanization process will respect the rights of both health professionals how many users.

Keywords: Humanization; Child; Radiology.

Data de aprovação:30/06/2023

1 INTRODUÇÃO

As preocupações no que diz respeito a humanização na saúde tornaram-se uma série de objeções e com o tempo desenvolveu uma série de recursos que visam oferecer quer direta ou indiretamente melhorias no atendimento hospitalar. Os hospitais do setor público, notadamente nas últimas décadas, começam a direcionar pensamentos no que diz respeito a ações "humanizadoras", que tinham o objetivo de criar atividades de lazer, lúdicas e mesmo mudanças que fossem possíveis nos prédios físicos dos hospitais. (RIOS, 2009).

Nesse sentido, o Ministério da Saúde implanta no ano de 2000, a Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAS), que objetivava a proposição de um conjunto de ações que fossem agregadas às mudanças padronizadas de assistência, eficiência e qualidade quer fosse nos atendimentos quer fossem nos serviços oferecidos aos usuários dos hospitais da rede pública no país. Após a implantação da PNHAS, em 2003 criou a Política Nacional de Humanização (PNH), que buscava efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), direcionado as práticas e atuações da gestão hospitalar voltadas para a humanização em todas as esferas. (OLIVEIRA, 2010).

Quando se pensa em humanização na atualidade, se tem a ideia de amenidades nos problemas, e valorização dos pacientes, dando-os um atendimento que leve em consideração a dignidade da pessoa humano, visto que humanizar nessa perspectiva é ver o outro eticamente e com um prisma humano. (BRASIL, 2004). A humanização dentro dessa seara, visa valorizar os aspectos emocionais e também a gestão, buscando notadamente rupturas comportamentais de gestão e na prática profissional dos profissionais da área de saúde. (CORRÊA; CASATE, 2011).

Saindo dessa linha de raciocínio, é necessário frisar que o atendimento humanizado, inicia com os profissionais quando prestam um atendimento na perspectiva de reciprocidade, quando prestam serviços vendo no paciente, os seus pares, criando vínculos de um atendimento acolhedor e digno. O atendimento humanizado propociona aos pacientes que esses encarem seus processos e procedimentos médicos de forma positiva. (PESSINI; BERTACHINI,2004).

A comunicação é importante em todo o atendimento, quer em relação aos protocolos de exames e/ou tratamentos, visto que nesses espaços hospitalares existe um paciente que cria expectativas à espera de resultados, de um diagnóstico ou continuidade a um tratamento. Quando há implantação de um atendimento humanizado, se busca minimamente suprir as demandas primeiras de pacientes, profissionais e gestão hospitalar.(DIAS; COSTA; MARTINEZ, 2020).

Quando a discussão recaí sobre a humanização no atendimento radiológico com crianças, observa que o contato próximo do profissional é de suma importância para que sejam realizados exames e tratamentos, visto que muitas vezes utilizam equipamentos de grande porte e também é necessário que as crianças fiquem em ambientes isolados de seus tutores por certo tempo. (BRASIL, 2004).

Quando o atendimento é direcionado às crianças, observa a necessidade de se disponibilizar um tempo maior e também um atendimento mais personalizado, onde de forma individual, os profissionais podem ofertar suas formas de atuação e intervenção buscando um atendimento humanizado.

Salienta que um dos desafios no setor radiológico no que diz respeito a realização de exames em crianças, é a exigência de responsabilidades, quando se associa fatores físicos e biológicos sobre os efeitos da radiação ionizante, quando se solicita reduzir a exposição a níveis tão baixos quanto razoavelmente exequível, fazendo valer o princípio da otimização (BACCHIM NETO, et al., 2014)

O que pode ser utilizado quando se realiza atendimento com crianças, são as brincadeiras e atividades lúdicas, visto que auxiliam tanto elas como seus familiares a se sentirem mais confortáveis no ambiente hospitalar. A introdução dos brinquedos podem ser realizado por meio de animadores, dando ao tratamento e/ou exames uma suavização da hospitalização. (MOTTA; ENUMO, 2004).

Observa que a rotina hospitalar na maioria dos hospitais são maçantes e rotineiras, mas quando se busca um atendimento humanizado é necessário que se mude essa perspectiva rotineira, ainda mais quando se trata de atendimento com crianças, onde esse atendimento humanizado é calcado em um atendimento especializado e não mercantilizado. (MOREIRA , RESCK, et al., 2009).

Assim, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura narrativa sobre a humanização em serviços de saúde em Radiologia destinados a crianças.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, a mesma é um método de revisão mais amplo, pois permite incluir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa). A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados: Lilacs, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed/MEDLINE. As palavras-chave empregadas foram: “Humanização no setor de Radiologia”; “Humanização nos hospitais Infantis”; “Radiologia e a Humanização para as Crianças”.

A partir desta coleta, 75 artigos foram obtidos. Inicialmente foi feita uma leitura exploratória dos títulos e resumo. Posteriormente o conteúdo do material na íntegra foi analisado a fim de ser escolhido. Assim, 10 estudos foram selecionados para a composição desta revisão. Os estudos incluídos na revisão são analisados de forma organizada em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

Para a construção de uma revisão integrativa é necessário seguir seis etapas distintas: a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Os métodos para elaboração de revisões integrativas preveem: (1) escolha e definição do tema (elaboração da questão); (2) busca na literatura (amostragem); (3) critérios para categorização dos estudos (coleta de dados); (4) avaliação dos estudos incluídos nos resultados; (5) discussão dos resultados; (6) apresentação da revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para elaboração da pesquisa foi realizada uma busca nas bases de dados a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), nas bases eletrônicas CAPES (Base de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e SciELO (Scientific Electronic Library Online).

Os critérios de inclusão serão: artigos de pesquisa na temática; disponíveis online na íntegra; em inglês, português e espanhol com recorte temporal de 2013 a 2023. Como critério de exclusão define-se: artigos repetidos nas bases de dados; artigos sem resumo nas bases de dados ou incompletos. Serão realizadas, inicialmente, leituras dos títulos e dos resumos de cada um dos trabalhos encontrados, e a partir disso, será decidido se o trabalho seria utilizado ou não neste estudo.

Quanto aos critérios de exclusão, estão: trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, resumos de congresso e artigos cujo acesso na íntegra não foi possível ou que, após a leitura do título e resumo, não apresentavam correlação direta com os descritores utilizados.

Os estudos serão avaliados em quatro etapas: leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. Na leitura exploratória, será buscado o conhecimento os textos na sua totalidade. Na leitura seletiva, realizar-se-á uma leitura aprofundada do método, resultados, discussão e conclusões. Na leitura analítica, as informações encontradas serão ordenadas de forma a identificar as principais ideias dos artigos. Por fim, na leitura interpretativa, serão estabelecidas relações entre o conteúdo das publicações, agrupando-os (GIL, 2006).

Elaborou-se, para a extração das informações, um quadro sinóptico com as seguintes variáveis: autor/ ano, título, metodologia e objetivo, objetivando mostrar de forma sistematiza, os artigos encontrados para a discussão do trabalho.

3 RESULTADOS

Tabela 1 – Quadro sinóptico com as seguintes variáveis: autor/ ano, título e objetivo.

Autor (es)/Ano	Título	Objetivo
FERREIRA; CASTRO /2018	Humanização No Setor De Radiologia Em Hospitais Infantis	Apresentar a importância de algumas ações, visando à humanização na área da radiologia em hospitais infantis
SILVA; GAMA; PEREIRA <i>et al.</i> / 2018	A Importância Do Lúdico No Contexto Da Hospitalização Infantil	Analisar a importância do lúdico no contexto da hospitalização infantil.
ANTUNES; CAIRES; ESTEVES/ 2019.	Humanização em contexto Pediátrico: o papel dos palhaços na melhoria do ambiente vivido pela criança hospitalizada	Apontar que o ambiente hospitalar pode ser divertido para uma criança hospitalizada.
BATAGLION; MARINHO, 2019.	O lúdico em contexto de saúde: inter-relações com as práticas humanizadas.	Analisar a importância do lúdico nas práticas de humanização na saúde.

DAL'BOSCO; BARANCELLI; GOBATTO <i>ET AL.</i> / 2019.	Humanização hospitalar na pediatria: Projeto “Enfermeiros da alegria”.	Relatar sobre a relevância da humanização hospitalar na pediatria, por meio da prática acadêmica em terapias lúdicas.
SILVA, FERRAZ, FARIAS, JANUÁRIO, VIEIRA ACS, MOREIRA, et al. / 2019.	A utilização do lúdico no cenário da hospitalização pediátrica.	Descrever a percepção da equipe multiprofissional sobre a utilização do lúdico e dos fatores que interferem na sua prática no contexto do cuidado à criança hospitalizada.
SOUZA; MARTINS/ 2020.	Atuação na oncologia pediátrica e a música como promotora de saúde: significado para os profissionais.	Compreender os significados para os profissionais em trabalhar na oncologia pediátrica e em utilizar a música como promotora de saúde no ambiente hospitalar.
PAES; SANTOS; SANTANA; SOUZA, DRAKO; LEITE ; MELO / 2021.	Palhaçoterapia enquanto estratégia de formação para as práticas de humanização do profissional de saúde.	Compreender os impactos da palhaçoterapia enquanto estratégia de formação para conceitos e práticas de humanização do profissional de saúde.
CRUZ;PASSOS /2022	A importância da humanização no setor de radiologia para pacientes e seus acompanhantes	Apresentar a humanização e seus benefícios para os pacientes e acompanhantes

Fonte: Biblioteca Virtual de Saúde BVS (2023).

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No setor radiológico, é muito frequente a exigência de alta produtividade, o que vem a ser entendido como a realização de muitos exames. Com isso, muitas vezes, o profissional se esquece de que os pacientes são seres humanos e que toda a descoberta de uma doença é algo que, muitas vezes, envolve um grande sofrimento para o paciente. Por isso, não se deve esquecer a tecnologia, mas sim notar o paciente e prestar um atendimento cada vez mais humanizado (FERREIRA; CASTRO, 2018).

Entende que a humanização nos ambientes hospitalares segue critérios e padrões básicos, como na oferta de atendimentos de qualidade, articulação com os avanços tecnológicos aliados ao acolhimento, melhorias na infraestrutura de cuidado e também uma preocupação mais detida sobre as condições adequadas e necessárias para os profissionais exercerem suas atividades a contento, serviço esse que deve primeiramente e em todo o tempo necessário, ser de qualidade e ético, primando pelo respeito ao outro, pensando que ali não se encontra apenas um paciente/ consumidor dos serviços de saúde, mas um cidadão, um indivíduo, que precisa minimamente ser tratado com empatia. (ANTUNES, CAIRES, ESTEVES, 2019).

Com a humanização até mesmo nos tratamentos, o paciente sente-se mais confortável, acolhido e tranquilo quando o atendimento é realizado com base nos princípios da humanização médica. Por isso, o objetivo da humanização é que todos os contatos, com recepcionistas, médicos, enfermeiros e técnicos, sejam empáticos, portanto, com o profissional ouvindo e dando atenção ao paciente e suas necessidades (FERREIRA; CASTRO, 2018).

Observa frente a análise dos estudos realizado que as crianças que estão hospitalizadas sentem-se desamparadas, e podem apresentar corriqueiramente comportamentos agressivos,

algumas fobias, mudanças comportamentais e também algumas alterações antes inexistentes no que diz respeito ao sono. Visto esse panorama a humanização na pediatria é de suma importância, logo, porque podem promover por meio dessas atividades humanizadas, ações que vão permitir que as crianças se sintam amadas, acolhidas e, principalmente cuidadas (DAL'BOSCO, BARANCELLI, GOBATO, 2019).

Cabe mencionar que o setor de saúde é sobrecarregado e que por vezes impede que os profissionais busquem uma melhoria em seus atendimentos, deixando-os mecanizados e sem oportunidades de melhora, e que por vezes ocorre até de forma involuntária, visto o excesso de trabalho e de demandas realizadas dentro do ambiente hospitalar. (CRUZ; PASSOS, 2022).

O tratamento humanizado deve levar em consideração o espaço físico e a abordagem ao paciente pediátrico deve ser agradável e descontraída, de forma que o paciente distraia a mente do ambiente de exame, afugentando o medo e a insegurança. O profissional deve explicar de forma clara e objetiva todos os passos para a realização do exame, mostrando o local do exame, explicando como a criança deve se manter posicionada e o porquê não pode se mexer durante a exposição à radiação, o que será em um breve tempo de duração. (KEREK; FREITAS; CERUTTI; RIBEIRO; POWROSNEK,2021)

5 BRINCAR PARA HUMANIZAR O ATENDIMENTO NA RADIOLOGIA

Muitas vezes, os exames radiológicos são uma novidade na rotina das crianças. Pensando nisso, os hospitais fazem com que a sala de exames vire locais onde a criança fique menos tensa com a realização do exame ou do tratamento que ela terá de receber. As salas são enfeitadas com temas infantis para que a criança ao mesmo tempo em que faz o exame, veja o hospital como um lugar divertido, interativo e agradável, um lugar que lhe fará bem, além de, a humanização partir da comunicação, isto é, se há uma boa comunicação há humanização. (FERREIRA; CASTRO, 2018).

O uso do lúdico tem a sua importância dentro do contexto da hospitalização infantil, visto que seu uso mesmo traz benefícios não somente para a criança, mas também para o seu acompanhante e a equipe de profissionais, propiciando, assim, um cuidado mais humanizado voltado não somente para a técnica durante a assistência e a realização de procedimentos. (SILVA; GAMA; PEREIRA *et al*, 2018)

O lúdico tem um potencial muito elevado, quando se fala em humanização na pediatria, acontecendo por meio da prática profissional que realizam suas atividades ressignificando à prática da saúde. (BARTOGLIN; MARINHO, 2019).

Observa que o processo hospitalar, em especial para crianças, marca no ciclo de forma muito incisiva, onde pode acarretar sequelas que podem ser percebidas até mesmo depois da alta hospitalar, mas quando há a aplicação do lúdico, como a musicalização, tendo como exemplo, esse brincar de inúmeras formas, vai ressignificar a vivência hospitalar, onde essa estadia e todo o

processo por que passa torna-se menos doloroso. (SILVA, FERRAZ, FARIAS, JANUÁRIO, VIEIRA, MOREIRA, 2019).

Estar hospitalizado não é confortável para ninguém, mesmo estando nos melhores centros médicos do país, visto que esse período de hospitalização modifica a rotina e o dia-a-dia das pessoas. Nesse sentido, observa que quando se desvaloriza a importância da humanização no ambiente hospitalar, isso ocorre em virtude de ainda existir alguns profissionais que acreditam que o ambiente hospitalar é um lugar inapropriado para a brincadeira, para o lúdico, onde acaba não se desenvolvendo estratégias e que direta ou indiretamente dificulta a realizações de alguns procedimentos médicos. (SILVA, AZEVEDO, BARBOSA, LIMA, CANTALICE, RAMALHO, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanização visa o respeito à vida humana, onde vai abranger diversos aspectos como: sociais, éticos, educacionais e psíquicos presentes nas relações sociais, onde se complementa aos aspectos técnicos científicos, que buscam a objetividade, a generalidade e a especialização do saber.

A humanização nos ambientes hospitalares faz-se necessária visto que nesses espaços vez ou outra ocorrem situações desumanizantes, quer relacionadas às condições de trabalho, quer relacionadas às falhas no atendimento. Salienta que mudanças nos ambientes hospitalares incorre em benefícios, como: redução no tempo de internação; aumento do bem-estar; diminuição de funcionários faltosos e redução de gastos das unidades hospitalares, dentre outros.

Frente às situações, salienta que a humanização no ambiente hospitalar é indispensável quando se pensa no atendimento pediátrico, visto que esse atendimento tem como objetivo proporcionar às crianças, acolhimento e cuidado.

Quando as discussões recaem sobre os serviços radiológicos pediátricos, salienta que estes vão abranger tanto as habilidades e conhecimentos do público que buscam esses serviços, e que o buscam pensando em um atendimento de qualidade e humanizado, desde o tempo e a sala de espera ao consultório ou a sala de atendimento, pensando em cuidados quer físicos quer da saúde mental deste público e de seus acompanhantes.

Portanto, cabe mencionar a importância de uma assistência profissional aos profissionais da saúde, visto que serão os principais responsáveis pela humanização neste tipo de atendimento. Frisa que por vezes esses profissionais não recebem um atendimento, atenção e cuidados necessários e devidos, tornando-se profissionais engendrados, que não realizam os

procedimentos e protocolos daqueles já preconizados, visto que não lhes proporcionam uma estrutura adequada para o trabalho, os plantões são desgastantes, os salários nada atraentes e outras situações que direta ou indiretamente afeta o seu fazer profissional pautado no atendimento humanizado.

REFERÊNCIAS

BACCHIM NETO, F. A. et al. **Estudo Dos Perfis De Exposição À Radiação Em Profissionais De Radiologia Intervencionista**, Gramados, Ago 2014. 26-29.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo de Trabalho de Humanização. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizausus_2004.pdf. Acesso em: 09/07/2022.

BATAGLION, Giandra Anceski; MARINHO, Alcyane. **O lúdico em contexto de saúde: inter-relações com as práticas humanizadas**. Artigo Original. Motrivivência, (Florianópolis), v. 31, n. 57, p. 01-19, janeiro/março, 2019. Universidade Federal de Santa Catarina.

BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre **A Fragilidade Dos Laços Humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. Rev. **Revista de Saúde Coletiva**. Physis vol.15 no.2 Rio de Janeiro 2004. ISSN 0103-7331 On-line version ISSN 1809-4481. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312005000200009. Acessado em: 09/07/2022.

CRUZ LRS, PASSOS AG. **A Importância Da Humanização No Setor De Radiologia Para Pacientes E Seus Acompanhantes**. Anais do 23º Simpósio de TCC do Centro Universitário ICESP. 2022(23); 931-936.

DAL'BOSCO, EB; BARANCELLI, MDC; GOBATTO, M et al. **Humanização Hospitalar Na Pediatria: Projeto “Enfermeiros Da Alegria**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(4):1173-8, abr., 2019

DIAS, N. T. C.; COSTA, A. D. M. B.; MARTINEZ, M. **A Humanização Como Estratégia De Gestão De Pessoas Para Os Profissionais Da Enfermagem**: ensaio teórico reflexivo. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 2, p. 7762- 7775, Fev 2020.

DUARTE, M.L.C.; NORO, A. **Humanização no setor de Radiologia**: dificuldades e sugestões dos profissionais de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v.18, n.3, p. 532-538, jul.-set., 2013.

ERCOLE, FF;MELO, LS; ALCOFORADO, CLGC. **Revisão integrativa versus revisão sistemática.** Revista Mineira de Enfermagem. 2018. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904> Acesso em 15 de maio de 2023

FERREIRA, Matheus Ramos da Silva; CASTRO, Adriane Belluci Belório de. **Humanização No Setor De Radiologia Em Hospitais Infantis.** Sétima Jornada Científica e Tecnológica da FATEC de Botucatu, 2018, São Paulo. Disponível em: <http://www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/VIIJTC/VIIJTC/paper/viewFile/1454/2083>. Acessado em: 03 de outubro de 2022.

FURTADO, Luizimeire Farias. **O Lúdico No Contexto Da Hospitalização Infantil**, 2003. Disponível em <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/3050/2/9982674.pdf>. Acessado em: 03 de outubro de 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002

____. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo, SP: Atlas. 2016

KERN, V. M; SARAIVA, L. M; & Pacheco, R. C. dos S. (2003). **Revisão por pares em educação: promoção da colaboração, expressão escrita, pensamento crítico e responsabilidade profissional.** Educação e Tecnologias de Informação, 8(1), 37–46. doi:10.1023/A:1023974224315.

KEREK, Guilherme Lorhan *et al.* **Revisão Bibliográfica Sobre Métodos De Humanização Pediátrica Empregados Na Radiologia.** CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS – CESCAGE 26ª Edição Volume I / Jan - Jul / 2021 ISSN 2178 – 3594

MARTINELLI, Maria Lúcia. **O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos.** Rev. Serviço Social & Sociedade. no.107 São Paulo July/Sept. 2011. ISSN 0101-6628. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ssoc/n107/07.pdf>. Acesso em: 09/07/2022.

Mendes KDS;Silveira RCCP; Galvão CM. **Revisão integrativa:** método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008 out-dez; 17(4):758-64. [SciELO - Brasil - Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem](#) Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Acesso em 15 de novembro de 2023.

OLIVEIRA B. R. G.; COLLET N.; VIEIRA C. S. A humanização da assistência à saúde. **Revista Latinoamericana de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 277-284, mar/abr 2007.

OLIVEIRA, E. A. R. D. **Cuidar de quem cuida: a humanização organizacional por meio da gestão de pessoas.**, Minas gerais, 10 Mai 2019. 27. Disponível em: [Repositório Institucional da UFMG: Identificador inválido](#) . Acesso em: 24 Mai 2020.

OLIVEIRA, Olga Vânia Matoso de. **Política Nacional de Humanização: o que é como implementar.** Ministério da Saúde (MS) Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) Política Nacional de Humanização (PNH, Consultora PNH/SAS/MS Brasília – novembro /2010.

PAES,CVM; SANTOS, ADB; SANTANA,RN, et al. **Palhaçoterapia Enquanto Estratégia De Formação Para As Práticas De Humanização Do Profissional De Saúde.** J. nurs. health. 2021;11(3):e2111320001. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/20001> Acesso em 25 de abril de 2023

PESSINI, Leo. **Humanização e cuidados paliativos.** 2 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. **Humanização e cuidados paliativos.** 3. ed. [S.l.]: Edições Loyola, v. 1, 2004. Cap. 1, p. 360. ISBN 8515028549.

POMPEO DA, Rossi LA; GALVÃO, CM. **Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação do diagnóstico em enfermagem.** Acta paul. enferm. Vol 22. No. 4. São Paulo. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010321002009000400014&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em 10 de maio de 2023.

RIOS, I. C. **Humanização: a Essência da Ação Técnica e Ética nas Práticas de Saúde.** REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, SP, v. 33, n. 2, p. 253- 261, set. 2009.

SILVA, Danielli Oliveira da *et al.* **A Importância Do Lúdico No Contexto Da Hospitalização Infantil.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(12):3484-91, dez., 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/annee/Downloads/234923-129196-1- PB.pdf>. Acessado em: 03 de outubro de 2022.

SILVA, MKCO, FERRAZ; LCC, FARIAS, MB de, et al. **A Utilização Do Lúdico No Cenário Da Hospitalização Pediátrica.** Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e238585

SODRÉ, F. **A atuação do Serviço Social em cuidados paliativos.** Serviço Social & Sociedade. São Paulo, ano XXVI, n. 82, p.131-147, jul. 2005

SOUZA, JB; BARBOSA, SSP; MARTINS, EL, et al. **Atuação na oncologia pediátrica e o uso da música para promover saúde no ambiente hospitalar.**Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.2020;10:e3788.